

VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS NO ENSINO DE HISTÓRIA: PLURALIDADES NA ESCOLA E A HISTÓRIA DO CEPAE¹

Aline Martins² - FE/UFG
Janaina Silva³ - FE/UFG

RESUMO:

Vivenciar o estágio é ter a oportunidade de ampliar os conhecimentos e refletir sobre a relação entre a teoria e a prática. Neste trabalho apresentamos um pouco do que vivenciamos ao longo da disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e II, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE-UFG), no âmbito de uma turma de 3º ano do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás - CEPAE/UFG. Abordamos as observações realizadas, a organização do projeto de ensino, as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e as contribuições dessas experiências para o crescimento de nosso aprendizado. No início das idas a campo, no primeiro semestre de 2014, acompanhávamos o trabalho da professora e descrevíamos, em diário de campo, o andamento e as reflexões sobre a aula. A princípio, as observações realizadas foram na disciplina de língua portuguesa, mas depois a professora supervisora assumiu a disciplina de história na mesma turma. Passamos então a acompanhar as aulas de história e, considerando a ementa da subárea de história para o 3º ano, a professora propôs que elaborássemos o projeto de ensino (proposta de trabalho do estágio para o segundo semestre) voltado à história da escola, então o tema do nosso projeto foi “*Conhecendo a escola e suas pluralidades*”, no qual enfatizamos a história do CEPAE, desde seu início em 1968, como Colégio de Aplicação (C.A.) na FE/UFG, até os dias de hoje, como Centro de Pesquisa e Ensino, localizado no campus II da UFG. Abordando como conteúdos a leitura, a escrita, a oralidade e as fontes históricas, as aulas foram desenvolvidas em cinco regências, cada regência com uma hora e quarenta minutos de duração. Para cada aula foi organizado um tema específico (conhecendo a escola; CEPAE: passado e presente; pesquisa sobre o CEPAE e convite a um ex-aluno; história do CEPAE; entrevistando um ex-aluno e; despedida) e em cada uma delas buscamos trabalhar os temas transversais *Ética e Pluralidade Cultural*, possibilitando aos alunos a compreensão e o respeito pelas diferenças, e a valorização da diversidade cultural. Buscamos questionar, instigar e provocar o interesse dos alunos, mostrando-lhes a relação entre o conteúdo e a realidade. Organizamos aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; pesquisas a serem realizadas em casa; entrevistas a convidados e outros. E em todas as aulas os alunos participaram, se envolveram, produziram e nos ensinaram. Percebemos, sobretudo, o envolvimento das crianças com uma temática que faz parte de sua história e de sua realidade. A curiosidade em saber mais e a vontade de participar foram muito presentes. Em cada aula houve um aprendizado diferente e vivenciamos experiências que foram bastante contributivas para a nossa formação. Aprendemos sobre nós mesmas, sobre o desafio de saber ensinar, sobre a realidade do trabalho docente e, enfim, aprendemos principalmente que uma boa aula não resulta apenas

¹ Trabalho de estágio nas series iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Vanessa Gabassa (vanessagabassa@gmail.com), FE-UFG, e pela professora Cyntia Bernardes (cyntiabernardes1234voce@hotmail.com), CEPAE-UFG.

²hallynne@hotmail.com

³janna-ufg15@hotmail.com

de um bom planejamento, mas também do diálogo e da aceitação do outro, da abertura para aprender cada vez mais.

Palavras-chave: História. Ensino. Aprendizagem.